

OFICINA RELATOS E TIRINHAS: TROCA DE EXPERIÊNCIAS E REFLEXÃO INTERPESSOAL POR MEIO DE OFICINAS PRÁTICAS CRIATIVAS

STORIES AND COMICS WORKSHOP: EXCHANGE OF EXPERIENCES AND INTERPERSONAL REFLECTION THROUGH CREATIVE PRACTICAL WORKSHOPS

Bruna Evelyn de Sousa Campos ¹

Jessica Lima da Silva ²

Laíssa Oliveira da Cruz José ³

Luan Bezerra Marco Garcia ⁴

Luiza França Laranjeira ⁵

Mariana Araujo de Oliveira ⁶

Rui Antonio Lanfredi junior ⁷

RESUMO

O presente artigo apresenta o projeto de extensão universitária Relatos e Tirinhas, desenvolvido no Centro Universitário SENAI-SP, Campus Theobaldo De Nigris, com o objetivo de fomentar a comunicação, a troca de experiências e a reflexão interpessoal por meio de oficinas criativas. A atividade consiste na produção de relatos pessoais ou fictícios e sua transformação em tirinhas, unindo expressão textual e visual. Os resultados esperados incluem o estímulo ao desenvolvimento interpessoal e intrapessoal, cultural e artístico, bem como a conscientização sobre os efeitos do excesso de estímulos digitais na vida contemporânea. O projeto evidencia o papel da extensão universitária como ponte entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Palavras Chaves: Extensão universitária; Relatos; Quadrinhos; Oficina; Tirinhas.

ABSTRACT

This article presents the university extension project Stories and Comics, developed at SENAI-SP University Center, Campus Theobaldo De Nigris, aiming to foster communication, exchange of experiences, and interpersonal reflection through creative workshops. The activity consists of writing personal or fictional stories and transforming them into comic strips, combining textual and visual expression. Expected results include stimulating interpersonal, intrapersonal, cultural, and artistic development, as well as raising awareness of the effects of digital overstimulation in contemporary life. The project highlights the role of university extension as a bridge between academia and society.

Keywords: University extension; Stories; Comics; Workshop; Comic strips.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é extremamente comum estarmos conectados majoritariamente do nosso tempo, mas pouco se fala sobre a influência que essa avalanche de informações (principalmente sobre as crianças) em relação à concentração e até mesmo ao desenvolvimento do cérebro. Por efeito da inesgotável fonte de estímulos rápidos e do alto fluxo de dopamina (neurotransmissor da satisfação) ao cérebro, o indivíduo acaba entrando em um looping viciante e, em especial aos jovens, acarreta no desenvolvimento do cérebro que, antes dos 25 anos, ainda não está completo.

Nesse contexto, surge a necessidade de criar espaços de interação criativa e coletiva que resgatem a comunicação direta e promovam a reflexão. O projeto de extensão Relatos e Tirinhas foi elaborado pelo Centro Universitário SENAI-SP com o intuito de aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, utilizando a escrita e a arte como ferramentas pedagógicas e culturais.

A intenção desta atividade foi proporcionar a comunicação e troca de informações e experiências entre pessoas cara a cara, fomentando a reflexão entre os participantes, situação que vêm sendo reduzida ao longo do tempo por conta da influência dos recursos em nosso cotidiano, estimulando o desenvolvimento interpessoal e intrapessoal e cultural entre as pessoas. Ao final, os participantes levarão consigo sua atividade realizada e, caso se interesse, poderá integrar o catálogo do projeto que será entregue pelos alunos, juntamente à realização da oficina no evento em questão.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A utilização de metodologias ativas e dinâmicas criativas no ensino e em projetos de extensão tem se mostrado uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano. De acordo com Freire (1983), a educação só cumpre seu papel transformador quando possibilita a expressão do sujeito e o diálogo entre experiências individuais e coletivas. Nesse sentido, a oficina Relatos e Tirinhas promove exatamente essa troca, ao valorizar as histórias pessoais e transformá-las em produções visuais compartilhadas.

Do ponto de vista pedagógico, atividades de escrita criativa e desenho contribuem para o fortalecimento das habilidades de comunicação, estimulando a organização das ideias, a reflexão crítica e a criatividade (Bakhtin, 1997). Quando os relatos pessoais são transformados em tirinhas, ocorre a transposição de um discurso verbal para uma narrativa visual, exigindo interpretação, síntese e capacidade de adaptação — habilidades cada vez mais valorizadas em contextos educacionais e profissionais.

A literatura sobre metodologias lúdicas ressalta ainda que oficinas que integram texto e imagem favorecem a aprendizagem significativa, pois permitem que os participantes relacionem conteúdos abstratos a vivências concretas (Ausubel, 2003). Esse processo fortalece o vínculo entre emoção e cognição, ampliando o engajamento e a retenção da experiência. O uso de metodologias criativas, como oficinas de escrita e desenho, tem sido reconhecido como recurso para potencializar o desenvolvimento pessoal, a socialização e a expressão cultural, favorecendo a interdisciplinaridade.

Do ponto de vista social, a dinâmica da oficina se mostrou útil por criar um

espaço de diálogo intergeracional, inclusivo e democrático. Por não exigir habilidades técnicas avançadas, a atividade se abre a diferentes perfis de participantes, reforçando a ideia de que todos são capazes de produzir cultura e compartilhar narrativas. Isso atende ao princípio da extensão universitária de atuar como ponte entre a academia e a comunidade, promovendo a cidadania cultural.

Por fim, a literatura também reforça a importância da extensão universitária como mecanismo de transformação social, uma vez que promove a troca de saberes, estimula o pensamento crítico e contribui para a formação integral dos estudantes.

3. METODOLOGIA

O projeto foi realizado por meio da oficina de Relatos e Tirinhas, no evento de extensão do dia 07/05/2025. A atividade foi conduzida da seguinte forma: primeiramente, em cada sessão foi formado um grupo de até 10 pessoas. Cada um com sua respectiva folha e lápis a postos, compartilharam um dia ou momento de suas vidas que tenham vivenciado, analisado (ou julgado), como importante. Os relatos poderiam ter sido reais ou fictícios, escrito em formato de texto corrido, poema, ou da forma preferida. Para auxiliar na construção dessas histórias, os alunos apresentaram exemplos e orientações durante toda a oficina, servindo de apoio tanto com as ideias quanto com os desenhos.

Após o fim do tempo estimado para o exercício de escrita, cada pessoa leu seu texto em voz alta e o grupo identificou passagens e trechos que se destacaram e chamaram atenção na história. Após esse momento de reflexão, as pessoas foram direcionadas para um exercício de desenho, onde, com a ajuda dos alunos, desenvolverão uma tirinha sobre as histórias que escreveram, baseadas nas palavras destacadas, utilizando lápis de cor e canetinha. Ao final, os participantes saíram da atividade tanto com uma pequena produção textual quanto com uma produção visual, relacionados ao programa de extensão.

Como uma conclusão da oficina e do projeto de extensão universitária, toda a atividade realizada, incluindo textos e desenhos, foi registrada para a criação de um catálogo que foi desenvolvido, apresentando o trabalho realizado, organização, recursos, bastidores e aplicações.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados da dinâmica foram:

- . Desconexão digital;
- . Fortalecimento das habilidades de comunicação interpessoal;
- . Troca de vivências em uma roda de conversa, conforme ilustra a figura 1 abaixo;



Figura 1. Oficina de relatos e quadrinhos – execução da oficina

- . Estímulo à criatividade e ao autoconhecimento;
- . Produções textuais e visuais originais que serão reunidas em um catálogo, conforme ilustra a figura 2 abaixo;



Figura 2. Oficina de relatos e quadrinhos – resultados da oficina

Por fim, essa oficina proporcionou uma integração entre a universidade e a comunidade por meio do projeto de extensão universitária.

5. CONCLUSÃO

O projeto Relatos e Tirinhas evidenciou a importância das práticas de extensão universitária para a formação cidadã e criativa. Ao proporcionar um espaço de expressão e troca de experiências, a atividade reforça o papel do SENAI-SP como agente transformador da sociedade, aproximando o ambiente acadêmico da comunidade.

Contudo, além de despertar reflexões sobre os efeitos da tecnologia na vida cotidiana, a oficina contribuiu para o desenvolvimento cultural, artístico e social dos participantes, comprovando a relevância da extensão como prática educativa complementar.

REFERÊNCIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001:2015 – Sistema de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2ª ed.
FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983 93 p.

SOBRE OS AUTORES

Bruna Evelyn de Sousa Campos¹

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Jessica Lima da Silva²

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Laíssa Oliveira da Cruz José³

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Luan Bezerra Marco Garcia⁴

Graduando em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Luiza França Laranjeira⁵

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Mariana Araujo de Oliveira⁶

Graduanda em Design Gráfico pela Faculdade Senai SP de Design Gráfico, Theobaldo De Nigris- Campus Mooca

Rui Antonio Lanfredi junior⁷

Possui graduação em Desenho Industrial (1999) com especialização em Design de Embalagem (2004) pela Faculdade Belas Artes de São Paulo, e Mestrado (2013) em Comunicação Visual e Mídia Impressa pela Universidade Paulista de São Paulo. Atualmente é professor da UniSENAI SP Campus Theobaldo De Nigris - Mooca - Tecnologia Gráfica e Design Gráfico. Tem experiência na área de Produção Gráfica, Design Gráfico e Layout Industrial.